

# Noite e Neblina: um livro sobre um filme na história

Patrícia Machado e Thais Blank

## Resenha

LINDEPERG, Sylvie. *Nuit et brouillard, un film dans l'histoire*. Paris: Odile Jacob, 2007.

Em 29 de abril de 1956, o documentário *Noite e neblina*, de Alain Resnais, foi exibido pela primeira vez no Festival de Cannes. A delegação alemã considera o filme ofensivo e como ato de protesto se retira do Festival. Um pouco mais de uma década separa o fim da Segunda Guerra Mundial da data de estreia do filme. Os representantes alemães acreditam que as duras imagens dos campos de concentração podem prejudicar uma Alemanha em plena reconstrução e que não sabe, ainda, como lidar com a memória da guerra.

Esse e outros episódios ocorridos em torno da realização e circulação de *Noite e neblina* (1956) são investigados em detalhe no livro *Nuit et brouillard, un film dans l'histoire* (Odile Jacob, 2007), da historiadora Sylvie Lindeperg. Infelizmente ainda não lançada no Brasil, a obra foi considerada na França como um trabalho exemplar e vem influenciando uma série de pesquisadores que exploram as relações entre cinema, história e arquivo – tema ao qual a professora da Universidade Paris I se dedica há mais de dez anos.<sup>1</sup>

**Patrícia Machado** | patricia.furtado.machado@gmail.com  
Doutoranda em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

**Thais Blank** | thaisblank@gmail.com  
Doutoranda em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em cotutela com a Universidade Paris 1.

Canonizado como um clássico do cinema, os planos de *Noite e neblina* povoam, até hoje, os nossos piores pesadelos, conferindo imagem aos fatos dramáticos do Holocausto. No entanto, o que em geral desconhecemos, é que o filme percorreu um longo e tortuoso caminho atravessado por disputas políticas e ideológicas. São pelos meandros desse caminho que Sylvie Lindeperg conduz os leitores do seu livro.

Desenvolvendo um método de análise que denomina de *cinema em ação*, Lindeperg propõe uma prática de pesquisa que consiste em partir do filme pronto, da imagem projetada na tela, em direção ao *film-en-train-de-se-faire*. Sua proposta é atravessar a tela do cinema para tentar reencontrar os traços da história que a obra projetada não conseguiu reter. Para tanto, divide o livro em duas partes. Na primeira, Lindeperg realiza um mergulho nos arquivos e na fabricação do documentário. Na segunda, a autora se dedica a estudar os olhares portados sobre a obra e as diferentes interpretações e sentidos que o filme ganhou ao longo do tempo. A pesquisadora recupera assim as inúmeras versões dos roteiros, os documentos de censura, as cartas trocadas entre os membros da equipe, as diferentes etapas de montagem, as críticas na imprensa e os percursos variados traçados pelo documentário após sua realização.

Nesse trajeto, Lindeperg localiza o filme de Resnais no centro dos debates de uma política da

memória que se encontrava em plena construção na França do pós-guerra, ressaltando que o documentário trouxe à tona as perversões do sistema concentracional em um momento em que o Holocausto e seus efeitos não haviam sido decifrados. A autora afirma que, na estréia do filme, a memória estabelecida em torno dos eventos da guerra se ligava às perdas e ganhos da Resistência Francesa, e que a diferença entre campos de concentração e campos de extermínio não estava completamente esclarecida.

Um dos movimentos mais interessantes do método de análise proposto por Lindeperg é mostrar as mudanças provocadas, pelo deslocamento no tempo, no olhar portado sobre uma imagem. No momento da filmagem de *Noite e neblina*, a equipe do documentário não tinha conhecimento da raridade de determinadas imagens que possuíam em mãos. Só anos mais tarde, algumas fotografias foram decifradas ou reinterpretadas. Esse é o caso do célebre plano da menina que olha para a lente do cinegrafista nazista de dentro do trem que seguiria para Auschwitz. Imortalizada pelo filme de Resnais, essa imagem se tornará símbolo da Destruição dos Judeus da Europa. No entanto, a busca da história dessa menina iria revelar, já na década de 1980, que ela era cigana e não judia.

Exemplos como esse permitem à autora produzir uma reflexão mais ampla sobre o gesto do pesquisador que olha a história a partir do

<sup>1</sup> Lindeperg possui dois livros anteriores, *Les Écrans de l'ombre. La Seconde Guerre mondiale dans le cinéma français (1944-1969)* (1997) e *Clio de 5 à 7. Les actualités filmées de la Libération: archives du futur* (2000).

presente para acrescentar novas camadas ao que sabe do passado. Chamando atenção para o olhar que cada época permite, Sylvie Lindeperg reinterpreta o filme de Resnais mostrando que ainda há muito o que apreender com um documentário, já muitas vezes visto. Para a historiadora, isso é possível porque o filme escapa de uma memória museificada, que eterniza um horror esquemático dos campos de concentração, na medida em que produz a possibilidade de uma experiência que permanece nos espectadores.

Para além das imagens, a força do livro de Lindeperg reside na atenta análise estética e rigorosa pesquisa historiográfica. Seguindo o pensamento benjaminiano de que é possível descobrir na análise de um pequeno momento singular o cristal do evento total, Lindeperg nos permite pensar através de *Noite e neblina* a potência das imagens de arquivo a partir do movimento de sua retomada.

Recebido em:  
13 de dezembro de 2012

Aceito em:  
05 de março de 2013

## Expediente

A revista E-Compós é a publicação científica em formato eletrônico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Lançada em 2004, tem como principal finalidade difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de Comunicação, inseridos em instituições do Brasil e do exterior.

E-COMPÓS | [www.e-compos.org.br](http://www.e-compos.org.br) | E-ISSN 1808-2599

Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

E-compós, Brasília, v.16, n.1, jan./abr. 2013

A identificação das edições, a partir de 2008, passa a ser volume anual com três números.

### CONSELHO EDITORIAL

**Afonso Albuquerque**, Universidade Federal Fluminense, Brasil

**Alberto Carlos Augusto Klein**, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

**Álvaro Larangeira**, Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

**André Luiz Martins Lemos**, Universidade Federal da Bahia, Brasil

**Ângela Freire Prysthon**, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

**Angela Cristina Salgueiro Marques**, Faculdade Cásper Líbero (São Paulo), Brasil

**Antonio Roberto Chiachiri Filho**, Faculdade Cásper Líbero, Brasil

**Arthur Autran Franco de Sá Neto**, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

**Benjamin Picado**, Universidade Federal Fluminense, Brasil

**César Geraldo Guimarães**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

**Cristiane Freitas Gutfreind**, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

**Denilson Lopes**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

**Eduardo Peñuela Cañizal**, Universidade Paulista, Brasil

**Eduardo Vicente**, Universidade de São Paulo, Brasil

**Eneus Trindade**, Universidade de São Paulo, Brasil

**Erick Felinto de Oliveira**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

**Florence Dravet**, Universidade Católica de Brasília, Brasil

**Gelson Santana**, Universidade Anhembi/Morumbi, Brasil

**Gislene da Silva**, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

**Guillermo Orozco Gómez**, Universidad de Guadalajara

**Gustavo Daudt Fischer**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

**Hector Ospina**, Universidad de Manizales, Colômbia

**Herom Vargas**, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil

**Inês Vitorino**, Universidade Federal do Ceará, Brasil

**Jay David Bolter**, Georgia Institute of Technology

**Jeder Silveira Janotti Junior**, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

**John DH Downing**, University of Texas at Austin, Estados Unidos

**José Afonso da Silva Junior**, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

**José Carlos Rodrigues**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

**José Luiz Aidar Prado**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

**Kelly Cristina de Souza Prudêncio**, Universidade Federal do Paraná, Brasil.

**Laan Mendes Barros**, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

**Lance Strate**, Fordham University, USA, Estados Unidos

**Lorraine Leu**, University of Bristol, Grã-Bretanha

**Lucia Leão**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

**Malena Segura Contrera**, Universidade Paulista, Brasil

**Márcio de Vasconcellos Serelle**, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

**Maria Aparecida Baccega**, Universidade de São Paulo e Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

**Maria Ataíde Malcher**, Universidade Federal do Pará, Brasil

**Maria das Graças Pinto Coelho**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

**Maria Immacolata Vassallo de Lopes**, Universidade de São Paulo, Brasil

**Maria Luiza Martins de Mendonça**, Universidade Federal de Goiás, Brasil

**Mauro de Souza Ventura**, Universidade Estadual Paulista, Brasil

**Mauro Pereira Porto**, Tulane University, Estados Unidos

**Mirna Feitoza Pereira**, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

**Nilda Aparecida Jacks**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

**Osvando J. de Moraes**, Universidade de Sorocaba, Brasil

**Potiguara Mendes Silveira Jr**, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

**Renato Cordeiro Gomes**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

**Robert K Logan**, University of Toronto, Canadá

**Ronaldo George Helal**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

**Rose Melo Rocha**, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

**Rossana Reguillo**, Instituto de Estudios Superiores do Occidente, Mexico

**Rousiley Celi Moreira Maia**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

**Sebastião Guilherme Albano da Costa**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

**Simone Maria Andrade Pereira de Sá**, Universidade Federal Fluminense, Brasil

**Tiago Quiroga Fausto Neto**, Universidade de Brasília, Brasil

**Suzete Venturelli**, Universidade de Brasília, Brasil

**Valerio Fuenzalida Fernández**, Puc-Chile, Chile

**Veneza Mayora Ronsini**, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

**Vera Regina Veiga França**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

### COMISSÃO EDITORIAL

**Adriana Braga** | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

**Felipe Costa Trotta** | Universidade Federal Fluminense, Brasil

### CONSULTORES AD HOC

**Bruno Campanella**, Universidade Federal Fluminense, Brasil

**Christa Berger**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

**Edison Gastaldo**, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

**José Luiz Braga**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

### EDIÇÃO DE TEXTO E RESUMOS | Susane Barros

SECRETÁRIA EXECUTIVA | Juliana Depiné

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA | Roka Estúdio

### COMPÓS | [www.compos.org.br](http://www.compos.org.br)

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

Presidente

**Julio Pinto**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

[julio Pinto@pucminas.br](mailto:julio Pinto@pucminas.br)

Vice-presidente

**Itania Maria Mota Gomes**

Universidade Federal da Bahia, Brasil

[itania@ufba.br](mailto:itania@ufba.br)

Secretária-Geral

**Inês Vitorino**

Universidade Federal do Ceará, Brasil

[inesvict@gmail.com](mailto:inesvict@gmail.com)